

## MANEJO QUANTO A BIOSSEGURANÇA EM CIRURGIA BUCOMAXILO FACIAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 – REVISÃO DE LITERATURA

**Thayná Cristina Ferreira Costa<sup>1</sup>, Pollyana Pereira Luciano de Souza<sup>1</sup>, Mônica Regina Pereira Senra Soares<sup>1</sup>, Alexa Magalhães Dias<sup>1</sup>.**

<sup>1</sup> Departamento de Odontologia, Instituto de Ciências da Vida, Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares – MG

E-mail: thaynamorenagv@hotmail.com; E-mail: pollypereira1996@gmail.com; E-mail: monica.pereira@ufjf.edu.br; E-mail: [alexamagalhaesdias@yahoo.com.br](mailto:alexamagalhaesdias@yahoo.com.br)

### RESUMO

O vírus SARS-CoV-2, causador da doença COVID-19 é transmitido por gotículas respiratórias e aerossóis. Os cirurgiões bucomaxilofaciais possuem alto risco de contaminação e disseminação viral devido à proximidade com o paciente, à exposição frequente a fluidos corporais e a realização de procedimentos geradores de aerossóis. Nesse contexto, é imprescindível revisar a literatura sobre as recomendações e protocolos de biossegurança para realização de cirurgias bucomaxilofaciais durante a pandemia da COVID-19. Foi realizado uma busca no Scielo, PubMed e BVS, usando os descritores: COVID-19 AND maxilofacial surgery. Adicionalmente, foi realizada a busca de publicações da ANVISA e CFO sobre recomendações e diretrizes para prevenção e enfrentamento da COVID-19. A fim de reduzir a contaminação, é recomendado que as equipes cirúrgicas recebam capacitação sobre as novas recomendações para atendimento e uso correto dos equipamentos de proteção individual (EPIs). Os profissionais devem usar máscara N95 (ou respirador FFP2 ou FFP3 com válvula), protetor facial, capote cirúrgico descartável de gramatura mínima 50 g/m<sup>2</sup>, pijama cirúrgico, protetor ocular e luvas cirúrgicas. Idealmente, o centro cirúrgico deve ser equipado com sistema de pressão negativa de ar, para controle de contaminações. Está indicada a realização de teletriagem e a suspensão de cirurgias eletivas, priorizando as de urgência e emergência. Essas medidas são fundamentais para reduzir a geração de aerossóis e, prevenir a contaminação por SARS-CoV-2, resguardando os cirurgiões e pacientes.

**Palavras chaves:** SARS-CoV-2, Cirurgia Maxilofacial, Equipamentos de Proteção Individual.

**Área:** 1.16.3 Cirurgia Buco-maxilo-facial, Estomatologia, Patologia Oral; Imaginologia; Prótese Buco-maxilo-facial; Harmonização Facial.

**Categoria:** Acadêmico – comunicação oral